



ORIGINAL: INGLÊS

COMITÉ REGIONAL AFRICANO

Sexagésima quarta sessão

Cotonou, República do Benim, 3–7 de Novembro de 2014

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O SENHOR BONY YAYI, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DO BENIM POR OCASIÃO DA ABERTURA DA 64.^A SESSÃO
DO COMITÉ REGIONAL DA OMS PARA ÁFRICA
COTONOU, BENIM, NOVEMBRO DE 2014**

- Sua Excelência Doutora Margaret CHAN, Directora-Geral da Organização Mundial da Saúde;
- Senhora e Senhores Presidentes das Instituições da República;
- Senhoras e Senhores Ministros da Saúde, chefes de delegação;
- Senhoras e Senhores membros do Governo;
- Senhor Director Regional da OMS para África;
- Senhor Presidente da 63.^a sessão do Comité Regional Africano da OMS;
- Suas Excelências, Senhoras e Senhores Chefes de Missão Diplomática e Consular e Representantes das Organizações Internacionais acreditadas no Benim,
- Senhoras e Senhores Parceiros Técnicos e Financeiros;
- Eminentíssimos delegados, Senhoras e Senhores membros do Comité de Organização da 64.^a sessão do Comité Regional Africano da OMS;
- Distintos convidados;
- Senhoras e Senhores

O meu país, o Benim, tem a honra de receber, com toda a hospitalidade africana, a 64.^a sessão do Comité Regional Africano da OMS.

Nesta oportunidade, tenho o prazer de desejar, em nome do Povo do Benim, do seu governo e em meu nome, as boas-vindas mais calorosas aos nossos distintos hóspedes.

A vossa presença em Cotonou representa para nós uma marca de estima pelo nosso país, e a prova do vosso empenho, no seio da OMS, que é a nossa organização comum, em continuar a enfrentar os desafios de ordem sanitária, conforme os seus objectivos fixados em 1948.

Senhora Directora-Geral,

Congratulo-me muito especialmente com a sua presença nesta sessão. É a prova da sua determinação e a exemplificação da sua liderança incontestável, em benefício das populações do nosso planeta em geral, e de África em particular. A Senhora desenvolve a sua acção com uma notável sinergia, que conduz a uma maior eficácia na definição das políticas sanitárias dos nossos Estados.

Saúdo também a presença do Doutor Luís Gomes Sambo, Director Regional da OMS para África, que tantos esforços dedicou durante este mandato que agora termina, a favor das questões de saúde no nosso querido continente.

Excelentíssima Senhora Directora-Geral,
Senhor Director Regional,
Eminentes delegados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

Certamente saberão, comigo e com a comunidade internacional, avaliar da importância desta sessão do Comité Regional da OMS, num contexto marcado pela epidemia de febre hemorrágica viral do Ébola, cujas consequências sanitárias, económicas e sociais são catastróficas para o nosso continente.

De facto, esta terrível e imprevisível doença já ultrapassou a faixa fatídica dos 5000 mortos, poucos meses apenas depois de ter surgido na nossa sub-região.

O encontro de Cotonou representa portanto uma ocasião ideal para debater em profundidade sobre esta doença cruel, como evidencia a ordem de trabalhos.

Impõe-se de facto encontrar as soluções mais eficazes que permitam a sua erradicação no prazo mais curto. Por isso, desde já nos congratulamos com a qualidade dos eminentes participantes nesta sessão, que sob a sua esclarecida orientação, Senhora Directora-Geral, irão certamente conseguir enformar nas pertinentes resoluções resultantes dos vossos trabalhos, o renascer da esperança para as populações afectadas e para o pessoal de saúde.

Aproveito a oportunidade para manifestar, em nome do povo do Benim, a minha profunda compaixão com os países irmãos e amigos atingidos por esta doença mortal, e com as famílias do pessoal de saúde que faleceu ao tentar salvar a vida dos doentes.

Senhora Directora-Geral,

A nossa organização planetária, a OMS, ganhou numerosas batalhas, incluindo as mais improváveis. O mundo inteiro, e a África em particular, deposita nela a esperança legítima de vencer este novo inimigo comum, cujo aparecimento e devastação serão brevemente, assim o desejamos, apenas uma recordação.

O meu país tem a consciência, e o resto do continente também, das iniciativas sanitárias tomadas sem descanso pela OMS, desde que esta epidemia surgiu na nossa sub-região.

Queria por isso em nome dos meus pares do continente e em meu nome pessoal, prestar-lhes aqui uma pública e merecida homenagem, pelo vosso combate para erradicar, com a comunidade internacional, o terrível vírus que lança o pânico sobre a humanidade.

Senhora Directora-Geral,

Em nome dos meus caros colegas do continente e do povo do Benim, renovo os meus votos de boas-vindas a Cotonou, e saúdo a sua liderança da OMS, na superação dos desafios sanitários deste século à escala planetária.

Sem querer ferir o seu alto sentido de modéstia, mal estaria se não lembrasse aqui que as reformas fundamentais que lançou à cabeça da Organização Mundial da Saúde, que a Senhora dirige com tanta habilidade, ficarão gravadas em letras de ouro na história da luta da humanidade a favor do bem-estar das populações de todos os continentes.

Senhora Directora-Geral,
Senhor Director Regional,
Eminentes delegados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,

O papel desempenhado pela OMS na garantia da vitalidade dos nossos sistemas de saúde não deixa dúvidas. Apesar de tantos esforços e recursos, somos forçados a admitir que no nosso querido continente estão ainda por vencer imensos desafios sanitários.

Lembro nomeadamente as questões de recursos humanos na área da saúde, as infra-estruturas sanitárias, a organização de cuidados de saúde e o seu financiamento, entre outros.

Precisamos de nos apoiar ainda e sempre na nossa organização comum, para prosseguir a luta contra todas as formas de doença.

E de outro modo não poderia ser, quando vemos o caminho percorrido e os resultados concretos que permitiram, senão erradicar, pelo menos travar grandes epidemias como a tuberculose, o paludismo e o VIH/SIDA, assim como as doenças tropicais negligenciadas, nomeadamente a úlcera de Buruli.

Os sucessos registados neste continente nos últimos anos na área da saúde foram conseguidos com o apoio precioso do Escritório Regional, dirigido com mestria pelo Doutor Luis Gomes Sambo e os membros da sua Equipa.

Senhor Director regional,
Meu caro irmão e amigo,

Em nome dos Chefes de Estado e de Governo do continente, não posso deixar de lhe manifestar a nossa profunda gratidão assim como a das nossas populações que serviu com tanto empenho durante o seu mandato.

Soube dar o seu contributo de qualidade para fazer progredir os indicadores sanitários no continente. As numerosas empreitadas que lançou, em articulação com a OMS em Genebra, dão a África a esperança de uma universalidade em termos de cobertura de saúde, até então sonhada mas hoje cada vez mais certa.

Minhas Senhoras e Meus Senhores Ministros da Saúde, Chefes de delegações,
Gostaria agora de me dirigir a vós para vos congratular pelas iniciativas e acções que levaram a cabo nos vossos países respectivos para melhorar o nível de saúde das populações de que são responsáveis.

Sendo verdade que os nossos diferentes Estados subscreveram os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio e que as políticas e estratégias são elaboradas e implementadas de parte a parte, também é verdade que a esperança de vida continua a ser baixa na maioria dos países e que a mortalidade materna e infantil constituem uma preocupação maior.

Temos portanto de reflectir melhor acerca dos nossos sistemas sanitários respectivos fazendo com que o seu desempenho aumente e possam responder adequadamente às epidemias que atormentam o continente.

A redução dos recursos, tanto internos como externos, devido à crise económica, monetária e financeira deve vincar ainda mais a nossa obrigação de governação, reporte e prestação de contas.

Também me parece importante chamar a vossa atenção para a cooperação Sul-Sul em matéria de saúde como já acontece entre muitos dos países aqui presentes. Essa cooperação deve poder intensificar-se para permitir, com a participação dos parceiros internacionais, enfrentar cada vez melhor os desafios sanitários com que nos deparamos.

Além disso, os nossos países devem também criar as condições para o desenvolvimento de uma medicina tradicional racional capaz de conjugar esforços com a medicina moderna para contribuir para a melhoria do bem-estar das nossas populações.

De igual modo, a parceria público-privada, cada vez mais dinâmica no continente, mais do que no passado deve ocupar um lugar privilegiado na resolução dos problemas de saúde das nossas valentes populações.

Gostaria de vos convidar a não perdermos de vista as perpétuas mudanças do nosso mundo, nomeadamente as alterações climáticas e o respectivo cortejo de doenças, aquelas que surgem e aquelas que deixam de ser apanágio dos países desenvolvidos como as doenças não transmissíveis.

Excelentíssima Senhora Directora-geral da OMS,
Estimados delegados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Não é segredo para ninguém que a saúde se encontra no cerne do desenvolvimento. De entre as principais preocupações dos nossos países, a questão da saúde materno-infantil deve ocupar a dianteira das nossas reflexões.

Por essa razão, gostaria de saudar aqui as iniciativas dos nossos parceiros nessa matéria, nomeadamente a Campanha para a Redução Acelerada da Mortalidade Materna, Neonatal e Infantil em África (CARMMA) entre tantas outras, pois abrem perspectivas encorajadoras para o continente.

Nos nossos esforços para tirar as populações da pobreza extrema, convém certamente encarar a abordagem sistémica na gestão da saúde com vista a prestar um acompanhamento melhorado às nossas populações.

Excelentíssima Senhora Directora-geral da OMS,
Senhor Director regional,
Estimados delegados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Há trinta anos, deixou-nos o nosso compatriota Doutor Alfred Comlan Quenum, que recordamos com pesar. Esse digníssimo filho do Benim deu o melhor de si próprio no campo sanitário em prol das Nações africanas enquanto assumiu as funções de Director Regional da OMS para África.

Permitam-me que na presente sessão refira a sua memória e lhe preste a merecida homenagem.

Não me perdoaria se acabasse o meu discurso sem falar da especificidade deste encontro de Cotonou dedicado, entre outros aspectos, à eleição de um novo Director para liderar o Escritório regional da OMS em África.

Desejo sorte a todos os candidatos, incentivando antecipadamente aquele ou aquela que vier a suceder ao Doutor Luís Gomes Sambo a empenhar-se, tal como ele e os seus antecessores, para consolidar o acervo que nos deixam e para se investir com determinação e criatividade no intuito de responder ainda melhor às expectativas das populações africanas.

Formulo os votos de pleno êxito para os vossos trabalhos e é com essa nota de esperança redobrada que declaro aberta, hoje dia 3 de Novembro de 2014, a da 64.^a sessão do Comité Regional Africano.

Viva a Organização Mundial da Saúde!

Viva a cooperação internacional!

Viva a integração africana ao serviço do desenvolvimento sanitário!

Que Deus abençoe os vossos trabalhos!

Bem hajam.